

# CONSTRUINDO CONCEITOS BIOLÓGICOS NA AULA PRÁTICA ATRAVÉS DE UMA IOGURTEIRA

Fabiane Beatriz Simch<sup>1</sup>

Roque Ismael da Costa Güllich<sup>2</sup>

O presente trabalho relata um experimento realizado com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, no componente curricular Ciências, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro II, onde foi abordado o estudo de Bactérias, como base na construção de uma iogurteira, observando as reações que acontecem com a fermentação, desenvolvendo conceitos biológicos. O trabalho abordado foi desenvolvido a partir do Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências no Ensino Fundamental, do Curso de Ciências Biológicas, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo* – RS. Para fazer a análise do experimento foram retomados os conhecimentos já apresentados em sala de aula. Esse experimento tem por objetivo facilitar a aprendizagem sobre o conteúdo de bactérias, refletindo quais conhecimentos foram significativos pelos alunos através da aula prática. A construção desta iogurteira se deu com o auxílio de um roteiro prático anteriormente desenvolvido. Para uma melhor compreensão da prática, a iogurteira foi construída em casa e explicada detalhadamente aos alunos em sala de aula, com auxílio de imagens dos procedimentos, que seguem: foi forrada uma caixa de papelão com papel alumínio, conectando um casquilho e uma lâmpada 25 watts para o aquecimento e preparado uma solução de leite e iogurte natural, acontecendo assim a fermentação biológica. Após o processo de explicação e observações, foi feita a degustação do iogurte e solicitou-se aos alunos que escrevessem em forma de memória o que aprenderam com o experimento e se gostaram ou não do modelo de aula. Analisando as escritas, percebeu-se que os alunos que não estavam atentos à explicação e também os que não realizaram a tarefa de casa sobre os malefícios e benefícios das bactérias não haviam compreendido muito bem a prática, já para os alunos que realizaram a tarefa, logo entenderam que aconteceu o processo de fermentação, por meio da ação das bactérias. Através da leitura das escritas dos alunos, percebeu-se que gostaram muito da prática sobre a iogurteira, como também despertou um maior interesse, motivação e envolvimento, mostrando a ele como fazer experimentos com materiais alternativos e que não é preciso equipamentos sofisticados para a realização dos mesmos, nem tampouco a presença de um laboratório, pois o experimento ocorreu em sala de aula. A partir de questionamentos e a participação ativa dos alunos, pode-se perceber que trazendo o conteúdo mais próximo da realidade, neste caso através de um experimento, é possível facilitar o aprendizado dos alunos. Assim, pode ser afirmado que o ensino de Ciências carece de planejamentos como estes que tenham como foco o desenvolvimento de conceitos pela experimentação, sendo sempre que possível aliado ao cotidiano dos alunos.

**Palavras-chave:** Experimentação. Iogurteira. Ensino de Microbiologia.

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

<sup>2</sup> Orientador e Professor de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia-UFFS. Pesquisador Líder do GEPECIEM. Tutor do Programa de Educação Tutorial – PETCiências. bioroque.girua@gmail.com